

RELEASE

USDA DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

Junho/25

INTRODUÇÃO

Commodities são produtos primários, em estado natural ou em pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala. São destinados ao comércio externo e negociados em escala mundial. As commodities possuem alto grau de comercialização e ocupam posição de destaque no mercado internacional, podendo ser divididas em diferentes categorias, como agricultura, meio ambiente e minerais. Alguns exemplos comuns de commodities incluem milho, café, soja, trigo, algodão, madeira, água, petróleo, gás natural e ouro. (VERISSIMO e XAVIER, 2014)

O QUE É A USDA?

É um órgão público que cuida da agricultura nos Estados Unidos e tem como objetivo desenvolver e executar políticas públicas relacionadas à produção de alimentos, apoiar os agricultores e pecuaristas, promover o comércio agrícola, garantir a segurança alimentar, preservar os recursos naturais, desenvolvimento rural e nutrição e apoiar as comunidades rurais. Com 160 anos de história, a USDA é composto por 29 agências, com cerca de 100.000 funcionários em mais de 4.500 locais em todo o país americano e no exterior (USDA, 2023).

OBJETIVO DA ANÁLISE

As commodities estão sujeitas à lei da oferta e da procura. Isso significa que, quanto mais uma commodity é produzida ao redor do mundo, seu preço tende a ser menor. Mas quando a demanda por ela aumenta, elevam-se também os preços no mercado internacional, impactando diretamente as relações de comércio exterior. Com isso, o objetivo deste material é monitorar a evolução da produção e exportação das principais commodities, tais como, direcionamento para projeções futuras.

Divulgação Mensal: Milho, Trigo, Soja e Algodão

Divulgação Semestral: Carne Bovina, Suína, Aves e Açúcar

MILHO

SAFRA
25/26

Produção Mundial

A projeção para a produção mundial de milho na safra 25/26 indica um aumento de 3,5% em relação à safra anterior, alcançando 1.266,0 milhões de toneladas (Mt). Esse crescimento reflete principalmente a expansão da área plantada, que teve um acréscimo de 2,4%, totalizando 208.442 mil de hectares. Fatores como o aumento da demanda global por grãos, os preços atrativos no mercado internacional e condições climáticas mais favoráveis impulsionaram o aumento de área plantada.

Os principais países responsáveis por essa expansão foram os Estados Unidos, com um aumento de 4,7%, Argentina, com 17,2%, e o México, com 30,8%. O cenário indica uma intensificação da competição global pelos mercados consumidores, bem como a necessidade de manter níveis produtivos sustentáveis frente às oscilações climáticas e econômicas.

Gráfico 1. Produção mundial safra 24/25 de milho (%)

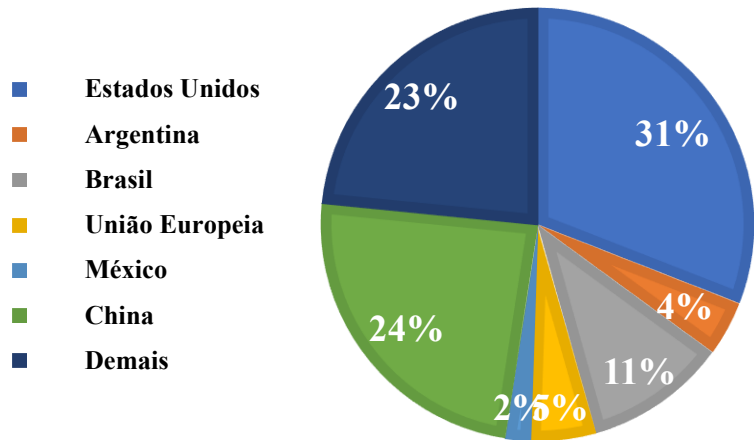


Tabela 1. Países produtores de milho (Mt.)

Países	24/25		25/26*		24/25	25/26	Var. (%)
	mai	jun	mai	jun	Área (mil hectares)		
Mundo	1.221,3	1.223,3	1.265,0	1.266,0	203.626	208.442	2,4
Estados Unidos	377,6	377,6	401,9	401,9	33.547	35.116	4,7
Argentina	50,0	50,0	53,0	53,0	6.400	7.500	17,2
Brasil	130,0	130,0	131,0	131,0	22.300	22.600	1,3
Rússia	14,0	14,0	15,0	15,0	2.700	2.500	-7,4
África do Sul	16,0	15,8	16,5	16,5	2.955	3.000	1,5
Ucrânia	26,8	26,8	30,5	30,5	4.100	4.200	2,4
União Europeia	59,3	59,3	60,0	60,0	8.704	8.250	-5,2
México	23,3	23,3	24,5	24,5	6.500	8.500	30,8
China	294,9	294,9	295,0	295,0	44.741	44.300	-1,0

* Estimativa de produção

No Brasil, a projeção para a produção de milho na safra 25/26 é de 131,0 Mt., um aumento de 0,8% em relação à safra anterior. Esse crescimento é atribuído, principalmente, à expansão de 1,3% na área cultivada, contribuindo para o desempenho produtivo desta safra.

Exportação Mundial

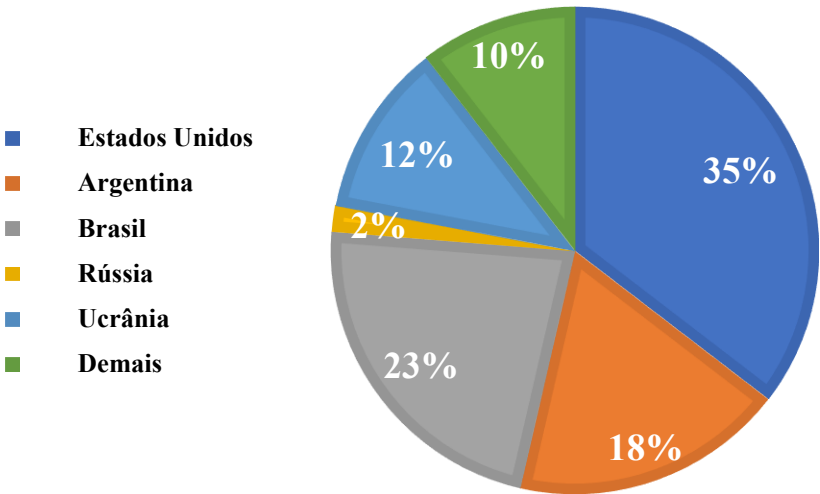
A previsão para as exportações mundiais na safra 25/26 é de 195,8 Mt., aumento de 3,4% em relação a safra anterior. As exportações de milho dos Estados Unidos estão projetadas para crescer 3% na safra 25/26, totalizando 68 Mt. A expectativa de preços internacionais mais baixos deve impulsionar o comércio global, estimulando a demanda por milho. Além dos EUA, países como Argentina e Ucrânia também devem registrar volumes de exportação superiores aos da safra anterior.

Tabela 2. Países exportadores de milho (Mt.)

Países	24/25			25/26*		
	mai	jun	Estoques Finais	mai	Jun	Estoques Finais
			jun			Jun
Mundo	189,4	189,9	285,0	195,8	195,8	275,2
Estados Unidos	66,0	67,3	34,7	68,0	68,0	44,5
Argentina	35,5	34,5	2,8	37,0	37,0	3,2
Brasil	43,0	43,0	6,0	43,0	43,0	2,6
Rússia	3,3	3,3	0,9	3,6	3,6	1,2
África do Sul	1,7	1,6	1,3	1,9	1,9	1,7
Ucrânia	22,0	22,0	0,3	24,0	24,0	0,6
União Europeia	2,4	2,4	6,3	3,0	3,0	6,0
México	0,0	0,0	5,7	0,0	0,0	5,7
China	0,0	0,0	197,2	0,0	0,0	181,2

* Estimativa de exportação

Gráfico 2. Exportadores mundiais safra 24/25 de milho (%)



No Brasil, as perspectivas de crescimento contínuo da demanda interna tendem a limitar o potencial de expansão das exportações, apesar da produção elevada. Ainda assim, os Estados Unidos devem continuar ocupando a posição de maior exportador mundial de milho, embora com uma leve redução em sua participação no mercado global.

TRIGO

SAFRA
25/26

Produção Mundial

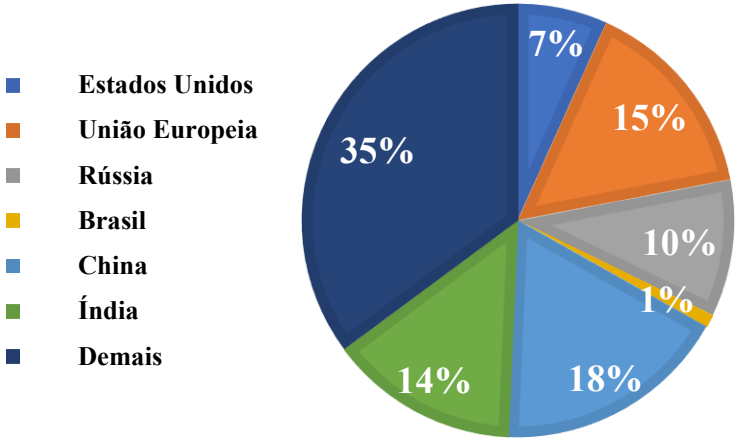
As projeções globais para a safra de trigo 2025/26 indicam um incremento de 1,1% na produção em relação à safra anterior, totalizando 808,6 Mt. A estimativa atual para o mês de junho manteve-se praticamente inalterada, com 808,6 Mt. Embora tenha ocorrido uma retração de 0,7% na área cultivada em nível mundial, a produção apresentou avanço, o que sugere condições climáticas e agronômicas mais favoráveis ao desenvolvimento das lavouras. Esse cenário aponta para um ganho em produtividade, fator determinante para a elevação na oferta global do cereal.

Tabela 3. Países produtores de Trigo (Mt.)

Países	24/25		25/26*		24/25	25/26	Var. (%)
	mai	jun	mai	jun	Área (mil hectares)		
Mundo	799,7	799,9	808,5	808,6	222.526	220.961	-0,7
Estados Unidos	53,7	53,7	52,3	52,3	15.566	14.826	-4,8
Argentina	18,5	18,5	20,0	20,0	6.346	6.500	2,4
Australia	34,1	34,1	31,0	31,0	13.060	12.500	-4,3
Canada	35,0	35,0	36,0	36,0	10.649	10.700	0,5
União Europeia	122,1	122,1	136,0	136,6	22.701	24.000	5,7
Rússia	81,6	81,6	83,0	83,0	27.800	26.700	-4,0
Ucrânia	23,4	23,4	23,0	23,0	5.200	5.000	-3,8
Brasil	7,9	7,9	8,0	8,0	3.059	2.800	-8,5
China	140,1	140,1	142,0	142,0	23.587	23.600	0,1
Índia	113,3	113,3	117,0	117,5	31.833	32.761	2,9
Reino Unido	11,0	11,2	13,0	12,8	1.526	1.630	6,8

* Estimativa de produção

Gráfico 3. Produção mundial safra 24/25 de trigo (%)



Os maiores produtores de trigo representam 47% da produção Mundial, e, estes, projetam um aumento na produção para safra 25/26. Mesmo não sendo um grande produtor global, o Brasil possui capacidade de aumentar a produção do cereal, com investimentos em tecnologia, cultivares adaptadas a outras regiões, gargalos logísticos, entre outros.

TRIGO

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

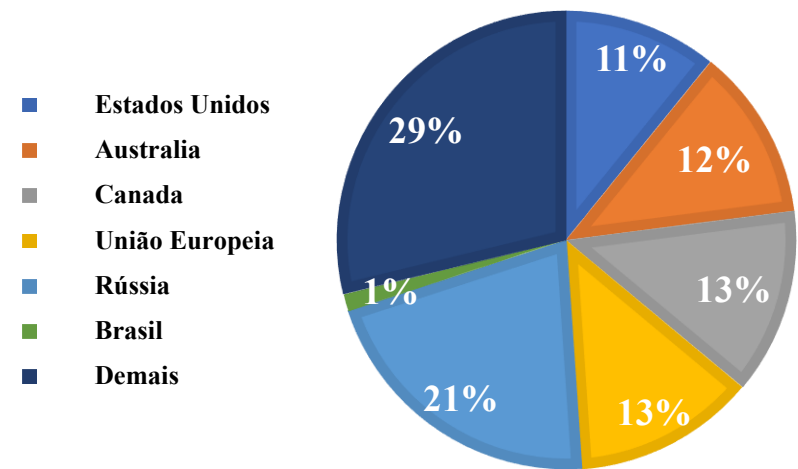
As projeções globais para as exportações de trigo na safra 25/26 indicam um aumento de 4,1% em relação à safra anterior, totalizando 214,3 Mt. Apesar do crescimento, o volume ainda fica abaixo do recorde alcançado em 23/24, que foi de 222,2 Mt. A União Europeia é projetada como o destaque entre os principais exportadores, com um aumento 30,2%, atingindo 34,5 Mt., ainda, a Rússia deve manter a liderança como maior exportadora mundial de trigo, com uma previsão de 45,0 Mt., aumento de 3,4% em relação a safra anterior.

Tabela 4. Países exportadores de Trigo (Mt.)

Países	24/25			25/26*		
	mai	jun	Estoques Finais	mai	Jun	Estoques Finais
			jun			Jun
Mundo	206,1	205,9	264,0	213,0	214,3	262,8
Estados Unidos	22,3	22,3	22,9	21,8	22,5	24,5
Argentina	11,0	11,0	4,9	13,0	13,0	4,7
Australia	25,0	25,0	4,2	23,0	23,0	4,3
Canada	27,0	27,0	4,1	27,0	27,0	4,4
União Europeia	26,5	26,5	12,4	34,0	34,5	12,9
Rússia	43,5	43,5	10,1	45,0	45,0	9,4
Ucrânia	16,0	16,0	1,5	16,5	16,5	1,5
Brasil	2,5	2,1	1,9	2,7	2,7	1,8
China	1,0	1,0	127,6	1,0	1,0	124,6
Índia	0,2	0,2	12,0	0,3	0,3	16,5
Reino Unido	0,5	0,5	2,8	0,6	0,6	2,5

* Estimativa de exportação

Gráfico 4. Exportadores mundiais safra 24/25 de trigo (%)



As exportações da Argentina e da Ucrânia também devem crescer, enquanto Austrália, Cazaquistão e Estados Unidos devem apresentar quedas nos volumes exportados.

SOJA

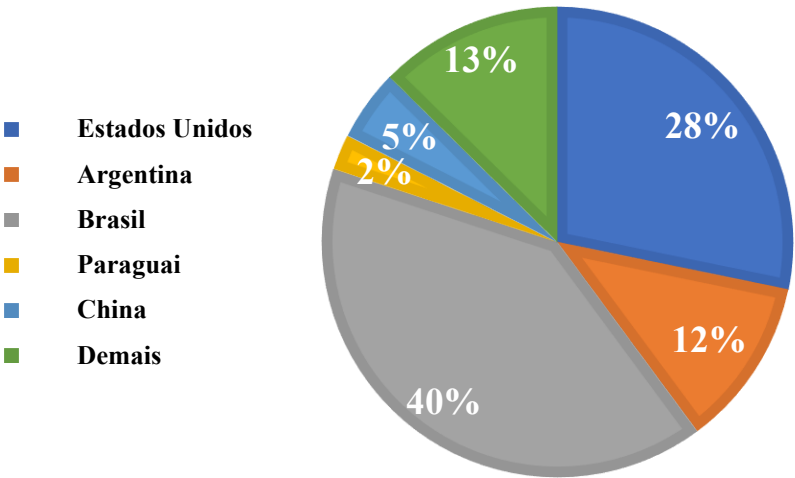
SAFRA 25/26

Produção Mundial

As perspectivas globais para a produção de soja na safra 25/26 indicam um aumento de 1,4% em relação à safra anterior, totalizando 426,8 Mt. A produção de soja no Brasil está projetada para atingir um recorde de 175 Mt., representando um aumento de 3,5% em relação ao ciclo anterior. Esse crescimento reflete ao aumento da área plantada, consolidando ainda mais a liderança do país como maior produtor global da oleaginosa.

Para este mês, a produção mundial mantém-se inalteradas, com 426,8 Mt. Apesar dos maiores produtores de soja apresentarem aumento de área plantada, a nível mundial a área houve uma redução de 0,4%, com 146.134 mil hectares.

Gráfico 5. Produtores mundiais safra 24/25 de soja (%)



O Gráfico 5 apresenta a produção atual nos países produtores de Soja na safra 24/25, e, Brasil e Estados Unidos representam 68% da produção mundial. O Brasil é o grande recordista na produção de soja, com aumentos expressivos a cada safra colhida.

Tabela 5. Países produtores de Soja (Mt.)

Países	24/25		25/26*		24/25	25/26	Var. (%)
	mai	jun	mai	jun	Área (mil hectares)		
Mundo	420,9	420,8	426,8	426,8	146.709	146.134	-0,4
Estados unidos	118,8	118,8	118,1	118,1	34.823	33.401	-4,1
Argentina	49,0	49,0	48,5	48,5	17.300	18.500	6,9
Brasil	169,0	169,0	175,0	175,0	47.400	48.800	3,0
Paraguai	10,2	10,2	11,0	11,0	3.750	3.800	1,3
China	20,7	20,7	21,0	21,0	10.333	10.500	1,6
União Europeia	2,9	2,9	3,0	3,0	1.125	1.100	-2,2
Mexico	0,3	0,3	0,3	0,3	135	135	-

* Estimativa de Produção

Exportação Mundial

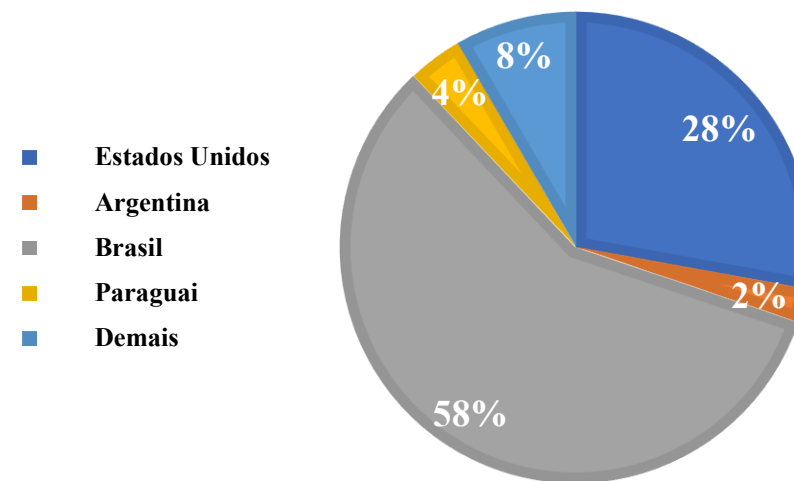
As projeções globais para as exportações de soja na safra 25/26 indicam um aumento de 4,1% em relação à safra anterior, totalizando 188,4 Mt. O grande destaque para a safra é a exportações brasileiras, onde projetam um aumento de 7,2% em relação a safra passada, com 112,0 Mt.

Tabela 6. Países exportadores de Soja (mi de ton.)

Países	24/25			25/26*		
	mai	jun	Estoques Finais	mai	Jun	Estoques Finais
			jun			Jun
Mundo	180,9	180,9	124,2	188,4	188,4	125,3
Estados Unidos	50,4	50,4	9,5	49,4	49,4	8,0
Argentina	4,2	4,2	24,8	4,5	4,5	25,5
Brasil	104,5	104,5	33,4	112,0	112,0	34,3
Paraguai	6,8	6,8	0,4	7,7	7,7	0,5
China	0,1	0,1	45,0	0,1	0,1	44,9
União Europeia	0,3	0,4	1,9	0,3	0,3	2,0

* Estimativa de exportação

Gráfico 6. Exportação de soja safra 24/25 (mi de ton.)



Os estoques globais de soja para a safra 25/26 registraram um aumento de 0,9% em relação à safra anterior, totalizando 124,3 Mt. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelos acréscimos nos estoques do Brasil e da Argentina.

Produção Mundial

A projeção para a produção mundial de algodão na safra 25/26 indica uma redução de 2,4%, totalizando 117,0 mi de fardos. O principal destaque da safra é o Brasil, com um aumento de 7,6% na produção, alcançando 18,3 mi de fardos, crescimento impulsionado pela expansão de 8,0% na área plantada.

Por outro lado, países como China e Austrália registraram queda na produção, o que contribuiu para a retração no volume global de algodão.

Gráfico 7. Produção safra 22/23 dos países produtores (mi de fardos)

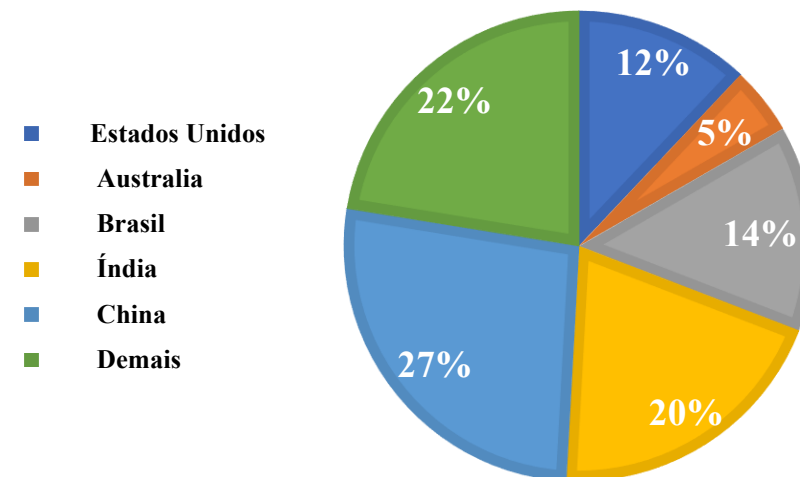


Tabela 7. Principais países produtores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25		25/26*		24/25	25/26	Var. (%)
	mai	jun	mai	jun	Área (mil hectares)		
Mundo	121,1	119,9	117,8	117,0	30.289	30.320	-0,1
Estados Unidos	14,4	14,4	14,5	14,0	3.159	3.505	11,0
Ásia Central	5,1	5,1	5,1	5,1	1.799	1.780	-1,1
Australia	5,6	5,6	4,1	4,1	800	460	-42,5
Brasil	17,0	17,0	18,3	18,3	1.945	2.100	8,0
Índia	25,0	24,0	24,5	23,5	11.500	11.200	-2,6
China	32,0	32,0	29	30	2.900	2.950	1,7

* Estimativa de produção. Ásia Central = Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tajiquistão e Quirguistão.

O Gráfico 7 apresenta a produção atual dos países produtores de algodão na safra 23/24, e, Índia e China representa 47% da produção total.

Exportação Mundial

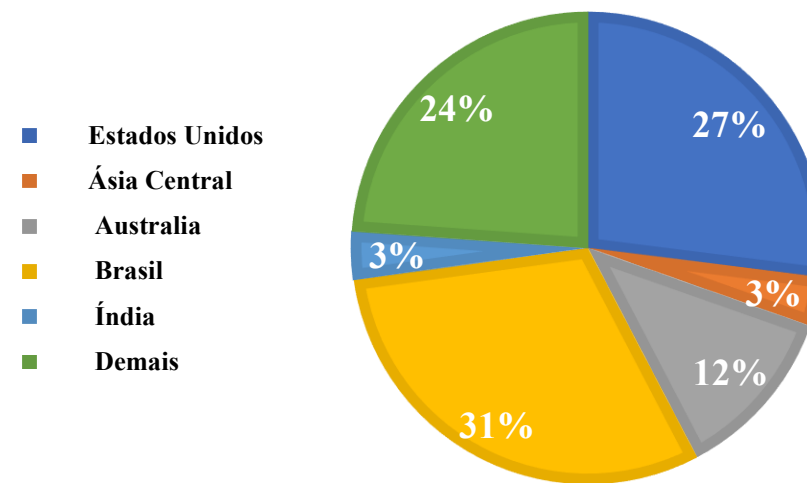
As projeções globais para as exportações de algodão na safra 25/26 indicam um aumento de 5,4% em relação à safra anterior, totalizando 44,8 Mt. O crescimento das exportações foi impulsionado pelos Estados Unidos e pelo Brasil, com aumentos de 12,6% e 8,5%, respectivamente, o que contribuiu para a elevação das exportações globais.

Tabela 8. Países exportadores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25			25/26*		
	mai	jun	Estoques Finais	mai	Jun	Estoques Finais
			jun			Jun
Mundo	42,5	42,6	77,3	44,8	44,8	76,8
Estados Unidos	11,1	11,5	4,4	12,5	12,5	4,3
Ásia Central	1,5	1,4	2,9	1,5	1,4	2,7
Australia	5,3	5,1	4,9	4,9	5,0	4,2
Brasil	12,9	13,0	3,8	14,0	14,3	4,3
Índia	1,4	1,4	9,7	1,5	1,0	9,7
China	0,1	0,1	37,1	0,1	0,1	37,0

* Estimativa de exportação

Gráfico 8. Exportação de algodão safra 24/25 (mi de fardos)



O Gráfico 8 apresenta a exportação atual nos países produtores de algodão na safra 24/25, e, para este mês, não apresentaram aumentos significativos nas exportações. Os Estados Unidos, Austrália e Brasil, garantem quase 69% das exportações mundiais.

EXPEDIENTE

Lenon Henrique Lovera
Consultor Técnico
lenon.lovera@famasul.com.br

Tamiris Azóia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Jean Carlos da Silva Américo
Analista Técnico
jean.americo@famasul.com.br

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

DIRETORIA





FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

RELEASE **USDA** DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS